

057

ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO ASSOCIADA A COMPLEXOS CONVECTIVOS DE MESOESCALA NO RIO GRANDE DO SUL DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2003. *Denilson Ribeiro Viana, Francisco Eliseu Aquino (orient.) (UFRGS).*

Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2003 a precipitação pluvial no Estado do Rio Grande do Sul (RS) ficou acima da média histórica. Boa parte da precipitação verificada no RS foi oriunda de Complexos Convectivos de Mesoescala (CCM). Os CCM são conjuntos de nuvens Cumulonimbos cobertos por uma densa camada de Cirrus, identificados através de imagens de satélites devido ao seu formato aproximadamente circular e um rápido crescimento entre seis e doze horas. Esses sistemas podem causar intensa precipitação e outros fenômenos severos, incluindo tornados, granizo, ventos e descargas elétricas. Tempestades desse tipo ocorrem com maior frequência nos meses quentes do ano. Na América do Sul os CCM localizam-se no Norte da Argentina, Bolívia, Paraguai e Sul do Brasil. O objetivo desse trabalho é quantificar a precipitação oriunda de CCM no RS, no período de outubro a dezembro de 2003. Os CCM foram classificados a partir do software ForTraCC, desenvolvido pelo CPTEC/INPE, com os parâmetros para detecção dos sistemas devidamente ajustados no programa. Para quantificação da precipitação oriunda de CCM no Estado, foram utilizados dados diários de precipitação de 32 estações meteorológicas de propriedade da FEPAGRO e do INMET. Os dados analisados apontam para uma parcela significativa da precipitação oriunda de CCM nos meses em estudo.